

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 005/2001

Aos 07 (sete) dias do mês de março de 2001 (dois mil e um), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), numa das Salas do Salão Paroquial da Comunidade Católica de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente Ivo José Loeblein, após a leitura da seguinte mensagem: “Estamos em tempo de quaresma, período em que o cristão volta a fazer novos questionamentos sobre si buscando se arrepender de seus erros e se enquadrando novamente no Projeto de Deus”, abriu a sessão invocando o nome de Deus. Os Vereadores presentes a sessão, com antecedência receberam a Ata Nº 004/2001 e analisando-a aprovaram por unanimidade a emenda do Vereador Vicente Menoli Kronbauer no constante a emenda supressiva ao Art. 3º do Projeto de Lei Nº 235-05/2001 pois o mesmo manifestou na referida sessão que não desejava ser o autor da citada emenda que na realidade foi do Vereador Décio José Reiter. Os demais conteúdos inseridos na Ata também foram aprovados por unanimidade.

EXPEDIENTE: Foram lidas as correspondências recebidas no período compreendido entre 22 de fevereiro até 07 de março de 2001. **ORDEM DO DIA:** Veto do Prefeito a Emenda contida na Resolução Nº 006/2001 da Câmara de Vereadores, (Projeto de Lei Nº 235-01/2001, do Executivo). Inicialmente os Vereadores por 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) contra, decidiram que a apreciação do veto seria através do voto aberto e nominal. Posto em votação a emenda foi acolhida por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) contra. Sobre o referido Projeto o Vereador José Flavio Wilgen contestou seu colega Décio José Reiter afirmando que o procedimento desse não estaria condizendo com a verdade visto que na sessão anterior da Câmara, Décio aprovou a emenda supressiva ao Art. 3º sendo que na atual sessão da Câmara votou contra a própria emenda que fez. Diante do fato o Vereador Décio solicitou e teve aprovada pelos colegas o envio de Ofício ao Executivo a fim de que esse informe qual a espécie, quantidade e valor do material, se for o caso, fornecido pelo Município a Escolinha do Cruzeiro Futebol Clube nos anos de 1999 e 2000. Projeto de Lei Nº 238-01/2001, do Executivo **QUE CONCEDE REAJUSTE DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. APROVADO POR UNANIMIDADE.** O Vereador José Paulo Mallmann sugeriu que o Executivo Municipal estude a possibilidade de conceder um reajuste maior para que ganhe menos, ou seja um aumento diferenciado. O Vereador José Flavio Wilgen é de opinião que aqueles que ganham mais como é o caso do Prefeito, Secretários e até mesmo os Vereadores, deveriam ficar fora do aumento. O Secretário Executivo informou que, mais uma vez, a pessoa convidada para prestar maiores esclarecimentos referente ao Banco da Terra, não compareceu a sessão da Câmara.

EXPLICACÕES PESSOAIS <USO DA TRIBUNA: VICENTE MENOLI KRONBAUER: Iniciando seu pronunciamento disse que teve o desprazer de escutar notícias divulgadas de que o Governo do Estado não estaria repassando recursos para o Transporte Escolar em Cruzeiro do Sul, notícia esta, atribuída a Administração Municipal sem um nome definido sendo que acredita e confia nos Meios de Comunicação e se isto foi noticiado é porque esta informação foi passada aos Meios de Comunicação. Afirmou dizendo que o fazia com segurança de que Cruzeiro do Sul recebeu do Governo do Estado em 1999, (Merenda Escolar): R\$ 8. 611,00, mais R\$ 2. 000,00, mais R\$ 4. 453,00; Salário Educação em 1999: R\$ 24.000,00, mais R\$ 2.000,00, mais 24.000,00, mais R\$ 33.000,000; Transporte Escolar em 1999: R\$ 24.000,00, mais R\$ 2.000,00 e mais R\$ 15.000,00; Repasses as Escolas do Estado: R\$ 50.805,00, mais R\$ 46.572, 00, isso no ano de 2000. Além disso o total de repasses aos Municípios do Rio Grande do Sul, período 1995/1998, portanto em 04 anos: R\$ 194.000 000,00; ano de 1999: R\$ 149.000 000,00; ano de 2000: R\$ 162.000 000,00. Disse Vicente que tem sido uma característica sua, colocar as coisas com seriedade na Casa Legislativa e certamente com esta mesma seriedade os Meios de Comunicação estão divulgando aquilo que é dito pelos nossos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Agentes e Administradores Públicos. Com relação ao Estado, disse o Edil que hoje nós estamos tendo aí, de todas as formas e de todos os lados, muitas cobranças parecendo até que a Campanha Eleitoral contra o atual Governador já está lançada, porque o Transporte Escolar, e isso deve ficar bem claro, são promessas de Campanha, são Projetos de Governo, lançados pelos candidatos a Prefeito que querem hoje cobrar esses valores do Estado, sendo que é a primeira vez, e isso já afirmou na sessão passada da Câmara, que mesmo tendo iniciado muito antes o Transporte Escolar, apenas em 1999, os Municípios começaram a receber ajuda, talvez não o suficiente, mas que está existindo. Ainda com referência ao Transporte Escolar, continuou o Vereador que, se tem notícias que em todo o País, apenas dois Estados, o de Santa Catarina que em 2000 repassou a seus Municípios 8,8 milhões e o Estado de Minas Gerais que repassou 12 milhões de reais a seus Municípios. Enfatizou o Edil que Educação não se faz apenas com o Transporte Escolar, afirmando que de 1ª a 8ª séries, o Estado do Rio Grande do Sul tem um número bem maior de professores em relação aos outros Estados da Federação sendo que além do nosso Estado estar fazendo esta parceria com os nossos Municípios, também está investindo valores bastante elevados no Ensino Pré- Escolar, cerca de R\$ 50.000 000,00 ao ano, o qual seria atribuição única e exclusiva dos Municípios, e então a solução seria muito fácil: se é para atender os Municípios da Associação dos Municípios do Rio Grande do Sul o Estado terminaria com o repasse as Escolas do Ensino Pré- Escolar e repassaria esses recursos para o Transporte Escolar, cujo pleito é na ordem de R\$ 30.000 000,00. Outra situação enfocada pelo Vereador Vicente em relação aos repasses para a Educação é o de que o Estado não está repassando aos Municípios o dinheiro do FUNDEF, o que na realidade confere, pois esse dinheiro, que não está sendo repassado diretamente, é bom saber que o FUNDEF foi criado arrancando seu dinheiro dos Municípios do Estado fazendo posteriormente uma redistribuição, onde o Estado do Rio Grande do Sul foi o que levou a pior sendo que já no ano de 1998, os Municípios acabaram recebendo R\$ 73.000 000,00, valores esses que o Estado colocou no fundo e foram retornados em benefício dos Municípios. Em 1999, a situação não foi diferente sendo então os Municípios beneficiados com 75,6 milhões de reais e no ano de 2000 com R\$ 111.000 000,00, sendo que se formos considerar tudo isso, concluiremos que os repasses aos Município são irrisórios, levando daí o Vereador a duas conclusões: ou se quer tirar do Governo do Estado o pagamento de promessas eleitorais ou se quer antecipar a Campanha Eleitoral contra o atual Governo que está correndo sério risco de repetir mais um mandato à continuar assim. Sobre a prioridade a agricultura e aos acessos as propriedades agrícolas, tema esse apregoado como muito positivo na Administração passada, Vicente disse que contrastando com essas afirmações, na localidade de Linha 22 de Novembro, o filho do Ex-Vice- Prefeito, que é um dos atuais Secretários do Município, por duas vezes, teve que chamar a patrôla para retirar um caminhão que atolou quando retirava a produção de um agricultor. Lembrou o Edil que recentemente o Município também retirou as atividades de uma pessoa que já foi Vereador nesta Casa o qual atuava como Inseminador e tinha para isso um CC (Cargo de Confiança), pessoa esta, o Senhor Armindo Almor Olbermann, que embora não seja de seu partido, Vicente disse que tal qual outra pessoa, muito o estima e muito o preza. Esse ato de não mais desejar seus serviços, segundo Vicente, talvez seja em função de que o mesmo não mais interessa a Administração Municipal ou então é a agricultura de Cruzeiro do Sul que não tem mais tanta importância. Solicitou para que o trabalho do Senhor Armindo Almor Olbermann volte a ser executado. Sobre a construção de Silos, mais uma das propostas de Campanha de 1996 e 2000 da atual Administração Municipal, Vicente disse que com o apoio da atual Administração, não se tem notícias da instalação de nenhum Silo nos últimos quatro anos. Com relação a importância da Coleta do Lixo Seletivo, iniciada na Administração Municipal 1993/1996 e depois abandonada, disse o Vereador que a Ecologia é muito importante se fazendo essa no detalhe, começando em casa e na Administração Municipal conjuntamente com a população de Cruzeiro do Sul, fazendo-se sempre necessário que o Agente Público tome as providências voltando a trazer essa possibilidade aos cruzeirenses visto que nós estamos enchendo o mundo de lixo e isso estamos fazendo em relação a Lagoa Crispim cujo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

chorume aos poucos vai se infiltrando e poluindo a referida Lagoa que é uma das relíquias de Cruzeiro do Sul e que poucos Município tem. Finalizou o Edil que a Coleta do Lixo Seletivo não é coisa que se faz de hoje para amanhã sendo que Cruzeiro do Sul tem condições de recomeçar logo este trabalho.

JOSÉ PAULO MALLMANN: Iniciando seu pronunciamento solicitou o envio de Ofício ao Executivo Municipal no sentido de que a Secretária Municipal da Educação, Ariane Haenssgen, compareça a Câmara de Vereadores para prestar esclarecimentos tendo em vista que todos aqueles que se inscreveram para as vagas de Professores e Atendentes de Escola, através dos Contratos Emergenciais e Temporários, não entendem como a escolha foi feita pois antecipadamente já se sabia quem seriam os escolhidos. O desejo do Vereador é de que a Secretária faça o esclarecimento nominal de cada funcionário que foi admitido. Disse Mallmann que perante a população de 13.000 cruzeirenses, no Legislativo, devemos ter uma postura ética, porém, hoje o que se viu na sessão, infelizmente, não foi nada ético pois aprovada a emenda de um Vereador, hoje volta-se atrás somente porque o Prefeito do mesmo partido vetou na íntegra o Projeto. Dirigindo-se ao Vereador Décio José Reiter, disse que esse na sessão passada aprovou a emenda, entretanto, na atual sessão votou contra sua própria emenda. Para o Vereador Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara, acima de tudo, deve estar a valorização do trabalho do Vereador. Prosseguiu o Edil que após ter assumido a postura de defender a Bandeira da Saúde em Cruzeiro do Sul, recebeu inúmeras manifestações populares no sentido de que não dá para entender qual seria a verdadeira postura que deve manter o motorista de uma Ambulância uma vez que ouviu denúncias de que motoristas usam a Ambulância para passeios em Balneários, motoristas que vão ao Campo de Futebol, motoristas que vão a Lajeado passear, motoristas que vão a cultos com a Ambulância e vários outros casos e, entre esses o de uma Senhora que ligou uma primeira vez e teve como resposta do motorista que era para aguardar que seria atendida. A mesma Senhora ligando pela segunda vez para o mesmo motorista teve como resposta de que estava cansado e precisava dormir, fato este que na opinião do Edil é muito grave. Continuou o Vereador que uma outra Senhora, que tem um problema na perna e que não pode andar de ônibus, ligou e teve como resposta de que as Ambulâncias não estavam a disposição pois se encontravam em Novo Hamburgo, sendo que então lhe foi solicitado para que trouxesse a referida Senhora até a cidade de Cruzeiro do Sul, e ao chegarem ao Posto de Saúde puderam constatar que ali estavam as duas Ambulâncias. Para o Edil talvez o Novo Hamburgo que foi informado poderia ser um Bairro de Cruzeiro do Sul. Continuou ainda o Vereador que para uma Senhora que necessitava fazer uma Cirurgia de Catarata em Cachoeira do Sul, por várias vezes, foi negada a Ambulância. Exibindo uma folha de papel e dizendo ter sido escrito por uma cidadã cruzeirense da qual não citaria o nome e nem o nome do motorista, pois os reporteres seriam testemunhas, o Vereador José Paulo Mallmann leu que: “a Kombi do Papa Tudo busca cachaça aos sábados, dirigida por motorista as vezes não funcionário da Prefeitura”. Afirmou o Vereador que os motoristas dizem que não recebem horas extras e alguns desses são CCs. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara e ao Líder do Governo, Vereador Décio José Reiter, solicitou que se tenha uma melhor Administração dentro desse trabalho pois quando se possui uma quantia X de dinheiro e você usa bem esse dinheiro, se consegue fazer muito mais. Encerrando seu pronunciamento, reforçou sua solicitação feita na sessão anterior e já aprovada pela população, para que nos dias de semana, embora tenhamos médico no Posto de Saúde, a Administração Municipal estude a possibilidade em ter médico também no Hospital durante a noite e aos fins de semana e, se achar o custo muito elevado que então se coloque as Ambulâncias estacionadas ao lado do Hospital de Cruzeiro do Sul e que também se busque um Convênio com o Pronto Socorro de Lajeado.

JOSÉ FLAVIO WILGEN: Iniciando considerou injusto o acontecido recentemente na LBA. Disse que ao estar de férias a titular dessa entidade, em seu lugar, foi colocado um motorista de Ambulância para atender as pessoas sendo que por várias vezes este foi solicitado a fazer corridas com a LBA ficando fechado e com pessoas doentes, até com mais de 70 anos, esperando a hora de serem atendidas. Para o Vereador Wilgen, se não for possível a presença da titular então que lá se tenha uma pessoa em tempo integral para, pelo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

menos, abrir a porta para que os doentes entrem e ter um lugar onde sentar. Esta pessoa que estaria disponível até pode ser uma daquelas que está dentro da Prefeitura sem praticamente fazer nada. Pediu o Vereador, que já para o próximo ano providências sejam tomadas pela Administração Municipal. Sobre o Transporte Escolar disse que todos nós sabemos que isso envolve muita politicagem tendo o Vereador a plena certeza que se fosse hoje qualquer outro o Governador a situação seria bem diferente sendo que sua preocupação não é se o Município paga ou se o Estado paga o Transporte Escolar, mas sim em relação aos alunos que precisam ir a Escola e não têm nenhuma culpa do que está ocorrendo sendo na verdade os grandes prejudicados. Wilgen pede que a Administração Municipal e o Governo do Estado busquem, em conjunto, e o quanto antes, uma solução para o problema. Prosseguindo, disse considerar justo o reajuste concedido aos Funcionários Municipais, contudo, sua posição é no sentido de que na próxima vez se dê um aumento proporcional, isto é, um percentual maior para quem ganha menos e um percentual menor para quem ganha mais. Continuou o Vereador José Flavio Wilgen que referente ao veto aprovado hoje por 05 (cinco) votos contra 04 (quatro), pelo Bancada do PPB, o Vereador Décio José Reiter, Líder do Governo, foi quem propôs a emenda ao Art. 3º retirando o fornecimento de material, por parte do Município a Escolinha do Cruzeiro Futebol Clube, pois sobre isso afirmou ter falado com o Secretário da Administração Municipal, contudo, na sessão de hoje, Décio votou pelo Projeto Original, anulando desta forma, a emenda que ele próprio havia feito. O Vereador Wilgen pede que a pessoa que assumir a referida Escolinha de Futebol, seja ela quem for, que não rejeite nenhum aluno, mesmo que não tenha os R\$ 5,00 ou R\$ 10,00. Wilgen pede que a Administração Municipal envie a Câmara um Projeto de Lei objetivando custear as despesas dessas crianças carentes que desejam participar da Escolinha de Futebol. Em continuidade a seu pronunciamento disse o Vereador que em todos os anos o agricultor está obrigado a apresentar na Secretaria Municipal da Agricultura seu Talão de Produtor a fim de que possa receber os Subsídios da Prefeitura sendo que no ano de 2000 foram distribuídos R\$ 40.000,00 referente ao Cheque-adubo, contudo, sugere para que este valor seja elevado para R\$ 150.000,00 já em 2001. Ainda com referência ao assunto, Wilgen pede que a Prefeitura também beneficie aqueles agricultores que comprarem tratores novos pois estes certamente irão produzir mais. Continuando disse que muitas pessoas comentam que no Governo do Estado trabalham muitos parentes do Governador e dos Secretários, contudo, e apesar de não entender muito do assunto, em Cruzeiro do Sul também existe isso pois na Prefeitura trabalham a esposa e a filha do Prefeito, o Vice-Prefeito e esposa os quais são sobrinhos do Prefeito e ainda um Secretário e sua esposa, enfatizando a existência de nepotismo e que diante de tal se faz necessário que a Administração Municipal venha até a Câmara de Vereadores dar maiores explicações. Encerrando seu pronunciamento e em nome da Vereadora Gelcy Ines de Borba, cumprimentou todas as mulheres de Cruzeiro do Sul, do Estado e do País pela passagem da data de amanhã, Dia Internacional da Mulher, dizendo que atualmente a mulher exerce os mais diversos cargos no dia a dia de nosso País. **DÉCIO JOSÉ REITER:** Iniciando seu pronunciamento, referiu-se a reposição salarial aos Servidores Municipais na ordem de 9,5%, aproximadamente, lembrando que seu colega José Paulo Mallmann falou em “maquiagem de salários” e diante de tal questionou se os 194% prometidos aos Servidores Públicos pelo atual Governador do Estado, em Campanha Eleitoral também seria um “salário maquiagem” pois o atual Governador está sujeito em um determinado momento a lhe tirarem a “maquiagem” para que estão esse apareça de verdade. Lembrou o Vereador Líder do Governo na Câmara que há poucos anos, sua esposa como professora era Funcionária Municipal, no entanto, essa pediu as contas no Município e ficou no Estado pois este pagava melhor, contudo, hoje a mesma está com saudade de voltar ao Município pois com 21 anos de serviço no Estado não recebe nem o mínimo de um professor que hoje começa a trabalhar em Cruzeiro do Sul. Para o Vereador Décio, é muito fácil dizer as coisas, ainda mais quando se é oposição, entretanto, a verdade é bem outra e se pensarmos como eram os anos anteriores e analisarmos os tempos de agora, sentimos saudades de muita coisa. Sobre o aumento diferenciado para os Servidores Municipais, sugerido pelo colega José

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Flavio Wilgen, Décio disse que quando situação este, como Vereador e tendo o Prefeito do seu partido, que era o Senhor José Manoel Ruschel, jamais sugeriu tal hipótese, porém hoje, passa a reivindicar um aumento diferenciado aos Servidores e, então é bom pois pensar, no procedimento também diferenciado do colega, aconselhando-o, caso considere que esteja recebendo muito como Vereador, que é em torno de R\$ 700,00, que passe a doar esse valor a uma entidade o que seria um gesto grandioso de sua parte. Sobre a denúncia feita contra um motorista da Ambulância, Décio considera um fato grave, todavia, o colega José Paulo Mallmann deveria dar o nome do referido motorista pois da maneira como o fez, atingiu indistintamente a todos os motoristas das Ambulância, o que não é justo, questionando de como a Administração Municipal irá averiguar o fato se não sabe o nome do denunciado. Sobre as cobranças dos colegas referente a seu voto a favor do veto, Décio afirmou que talvez até não deveria ter feito, porém o fez em consideração as crianças sendo que o que disse na sessão passada da Câmara irá confirmar através do Ofício que será respondido pelo Executivo onde constará com quais materiais, se for o caso, a Administração Municipal ajudou a Escolinha do Cruzeiro Futebol Clube durante os anos de 1999 e 2000, sendo que as palavras usadas por seu colega José Flavio Wilgen, contra sua pessoa o deixaram indignado, reafirmando que se disse que não foi fornecido material é porque foi conferir junto a Prefeitura uma vez que o material usado pela Escolinha, nesses dois anos, foi obtido através de rifas e de mensalidades cobradas de alunos que tinham condições financeiras. **IVO JOSÉ LOEBLEIN:** Referiu-se inicialmente ao Transporte Escolar afirmando que em relação a este alguma coisa está ocorrendo, tanto é, que mais de 70 Municípios riograndenses se mobilizaram e foram a Porto Alegre no dia de hoje, sendo que o motivo desta ida a Capital do Estado tem como causa o não repasse dos valores do Transporte Escolar aos Município por parte do Governo do Estado. O Edil acredita que o Governo do Estado novamente repassará os recursos necessários para que nossos alunos não sejam prejudicados. Referente as críticas feitas ao mau estado de nossas estradas, o Presidente da Câmara, devido as intempéries, até admite que ainda não foi possível fazer tudo como é o desejo das pessoas, entretanto, aos poucos estas estão sendo recuperadas existindo um sintoma de interesse em deixá-las boas mesmo, visto que estão trabalhando até mesmo aos sábados e inclusive trabalharam também na véspera e no dia de Carnaval, reafirmando o Edil que, muito em breve serão novamente as melhores do interior e da Região. Lembrou o Vereador Ivo José Loeblein que quando a crítica é construtiva esta é válida, tanto é que mobilizou a Administração Municipal e por consequência o Secretário de Estradas sendo que para esta recuperação já estão depositadas mais de 300 cargas de brita. Parabenizou o novo Secretário de Estradas pelo excelente trabalho que este vem desenvolvendo. Continuando em seu pronunciamento pediu a mobilização de todos os Vereadores em prol de uma Empresa que se instalou em Cruzeiro do Sul, as margens da RS 130 e que hoje está de portas fechadas. Disse o Vereador tratar-se da Incapel que fez um prédio lindo, com uma infraestrutura de primeira qualidade. Segundo o Presidente da Câmara devemos nos mobilizar juntamente com a Administração Municipal fazendo com que esses empresários retornem a Cruzeiro do Sul porque nos anos de 1998 e 1999, aqui conseguiram tudo tendo sempre o aval da Câmara de Vereadores. Para buscar uma solução, pediu o encaminhamento de Ofício a Administração Municipal para que esta, já nos próximos 15 dias, juntamente com os Vereadores, marque um encontro com os dirigentes da Incapel para tentar novamente viabilizá-la. Sobre a Saúde em Cruzeiro do Sul, disse o Presidente da Câmara que foram levantadas várias situações pelos colegas Vereadores, e entre essas a do colega José Paulo Mallmann, mostrando assim que esta é uma constante preocupação de todos que sempre exigem melhorias. Destacou o Vereador que a Saúde em Cruzeiro do Sul tomou rumos sérios e definidos à partir de 1997 pois foi colocado em prática o Projeto proposto em Campanha Política e fruto disso, se hoje vierem ao Posto de Saúde, 60 pessoas ou mais, todas serão atendidas e ainda, caso for necessário, diariamente, serão deslocados todos os pacientes a Porto Alegre, exetutando-se, naturalmente, problemas que eventualmente surgirem no momento, os quais são trazidos a Câmara de Vereadores como está ocorrendo. Encerrando seu pronunciamento, disse o Edil que nossa Saúde, tal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

qual a Educação são prioritárias e assim sendo todos nós estamos conclamados a irmos a luta. **COMUNICAÇÃO DO LIDER DA BANCADA DO PT, VEREADOR JOSÉ PAULO MALLMANN, EM RESPOSTA AOS ORADORES QUE O ANTECEDERAM:** disse que tudo o que coloca é reflexo de uma população carente; quanto aos 194% de aumento aos professores, questionou se seria promessa do atual Governo do Estado ou uma reivindicação do CPERS SINDICATO; quanto ao Transporte Escolar disse que os números mostram tranqüilidade pois 20% dos Municípios foram a Porto Alegre e os restantes 80% ficaram em casa. Nada mais havendo a tratar o Presidente Ivo José Loeblein encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de março de 2001, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AOS 07 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2001.


LEANDRO LUÍS JOHNER
Primeiro Secretário


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Presidente da Câmara de Vereadores.